

Itamar anuncia plano econômico após o carnaval

Ana Araújo

O governo vai divulgar suas propostas para a retomada do crescimento econômico, controle da inflação e redução das taxas de juros logo depois do Carnaval, disse ontem o presidente Itamar Franco. Ele afirmou que pretende impor um limite à exploração e à ganância de alguns setores, mas ressaltou que não vai editar nenhum pacote. Apenas, ironizou, poderá criar um "cercadinho" para os setores especulativos, como se faz com as crianças rebeldes.

Ao chegar, pela manhã, ao Palácio do Planalto, Itamar falou sobre a importância da reunião que manterá com a equipe econômica, no próximo dia 16, quando discutirá a implementação do programa econômico de seu governo. "É uma avaliação da equipe para mim. Quero ouvir cada", afirmou o Presidente. "É evidente" — ressaltou Itamar — "que, com os aumentos abusivos nos custos dos alimentos e dos remédios, o Presidente da República precisa ter uma visão clara dos pontos de vista dos seus ministros que atuam na área econômica, particularmente da nova ministra do Planejamento".

Itamar Franco ressaltou que os planos a serem definidos no encontro serão anunciados somente "de-

pois das festas de Momo, para ninguém brincar o Carnaval como pierrô apaixonado". No meio da manhã, com receio de alimentar especulações sobre a edição de pacotes econômicos, o Presidente divulgou uma nota traduzindo a sua mensagem: "Ao me referir aos pierrôs, arlequins e colombinas, o que eu quis dizer é que eles podem se divertir despreocupadamente, porque não acordarão com um pacote na quarta-feira de cinzas", esclarece o Presidente.

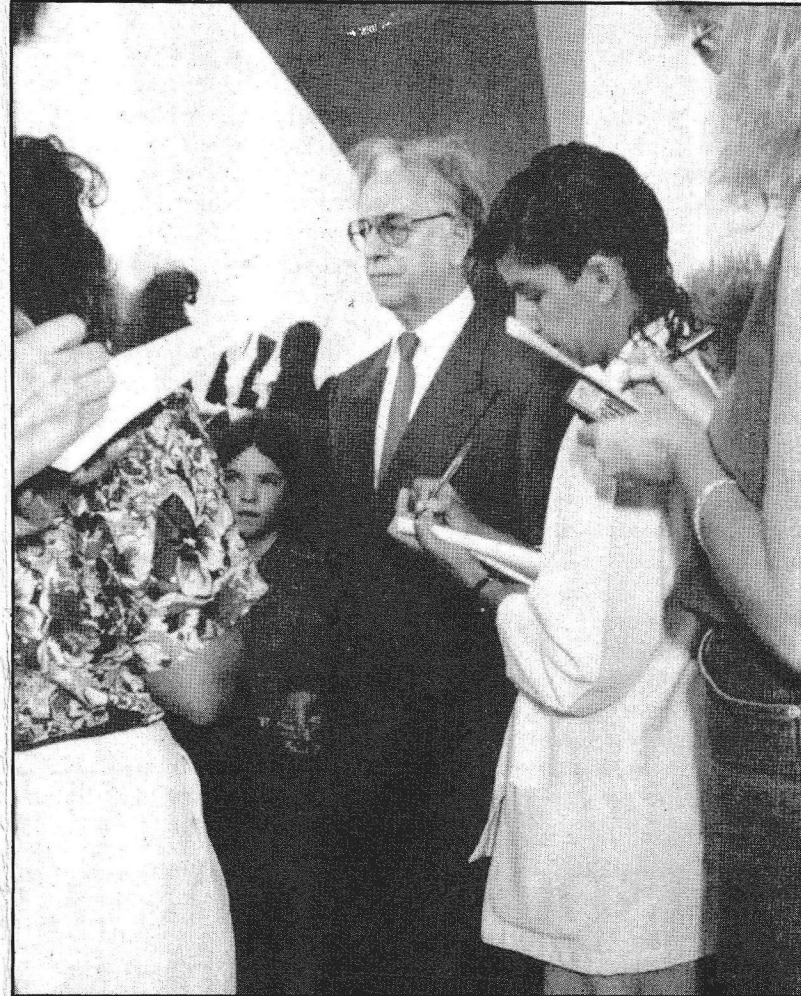
Segundo a nota, "é importante, também, que fique claro que qualquer iniciativa do governo será sempre cercada da maior transparência". Após classificar como "muito preocupante" o aumento da inflação no último mês — os índices registraram um crescimento de dois pontos percentuais — o Presidente passou a mostrar a sua disposição de combater os especuladores com o seguinte recado: "Gostaria de repetir uma advertência: o governo não permitirá a ganância, parta de onde partir, e para isso tenho a certeza de que contaremos com o apoio maciço da população, sobretudo da parcela mais sofrida".

"Cercadinho" — O presidente Itamar Franco disse ter ficado impressionado com duas reportagens

que assistiu na televisão na noite de domingo, uma sobre as diferenças exorbitantes de preços e outra sobre remédios inócuos. "Essa gente que fala muito em mercado não sabe o que é liberdade de mercado", desabafou Itamar, acrescentando que "essa gente quer continuar explorando, mas isso tem que ter um limite. É claro que o governo está atento aos movimentos especulativos e vai agir contra eles".

Itamar afirmou que o governo está consciente de que a velocidade com que as medidas de controle da economia estão sendo adotadas "não é, ainda, a mais adequada em relação às necessidades de transformação da economia, mas ela é segura".

Quanto às medidas a serem tomadas para combatê-los, o Presidente limitou-se a dizer: "Quando a criança ultrapassa os limites, faz-se um cercadinho". Especificamente sobre a questão dos remédios, o Presidente deu mais um recado: "Essa gente não perde por esperar". Ele disse que já conversou com o ministro da Saúde sobre os abusos nos preços dos remédios e agora vai falar também sobre as denúncias de remédios que não têm a menor eficácia.



Itamar quer um "cercadinho" para exploradores e gananciosos